

EDITORIAL

Caro leitor:

O presente número da revista *Zetetiké* contém sete artigos - sendo um deles selecionado - e uma pequena relação de teses/dissertações em Educação Matemática, defendidas no Brasil até 1995, que está sendo divulgada devido à necessária complementação das listagens mais amplas, já divulgadas em números anteriores da revista, reclamada por autores que não se viram incluídos nas mesmas.

No primeiro artigo, Antonio Vicente Marafioti Garnica, professor do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da UNESP - Bauru, interroga-se a respeito do significado da prova rigorosa na formação do professor de Matemática, procurando contemplar essa questão com base numa pesquisa qualitativa apoiada num referencial teórico fenomenológico. Trata-se de um artigo-síntese da tese de doutorado orientada pela Profa. Dra. Maria Aparecida V. Bicudo e defendida pelo autor em 1995 no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP - Rio Claro.

No segundo artigo, Altair F. F. Polettini, professora do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP - Rio Claro, apresenta a síntese de um estudo cujo propósito foi o de identificar as percepções que um grupo de professores manifestou a respeito das mudanças ocorridas em suas práticas profissionais e em suas concepções ao longo do tempo, bem como dos tipos de experiências ou desafios que poderiam, eventualmente, ter exercido influência em tais mudanças.

No terceiro artigo, Ana Paula Werneck, Deborah Silva Enne, João Pitombeira de Carvalho, Mônica Baptista da Costa e Priscilla Rangel Cruz apresentam o relato de uma pesquisa realizada pelo grupo com o propósito de resgatar a natureza das discussões ocorridas no período de 1930 a 1942 em nosso país, em torno das reformas do ensino de Matemática.

No quarto artigo, Maria do Carmo Domite Mendonça, professora da área de Educação Matemática do Departamento de Metodologia de Ensino da Faculdade de Educação da UNICAMP, procura compreender e interpretar a persistente ansiedade, ainda existente em grande parte dos professores, em treinar seus alunos na realização dos algoritmos convencionais para as operações aritméticas básicas, com base em três tipos de 'fatores de pressão': o estrutural, o histórico e o social.

O quinto artigo, de autoria de Maria Regina Gomes da Silva, professora do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da UNESP - Bauru, baseia-se em parte de sua Dissertação de Mestrado, orientada pelo Prof. Dr. Roberto Ribeiro

Baldino e defendida em 1993 no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP - Rio Claro. Com base em interpretações de relatos de observações em sala de aula, o artigo tem como propósito argumentar em favor da tese de que a relação professor-aluno não se funda no objeto de conhecimento - isto é, na apropriação do conhecimento matemático por parte dos alunos -, mas na estrutura de poder concentrada na figura do professor, sobretudo nas regras explícitas ou implícitas que se estabelecem em torno da questão da avaliação da apropriação do conhecimento.

No sexto artigo, Alvaro L. Poblete, Ismenia R. Guzmán e Carlos O. Méndez, professores da FONDECYT - Universidade de Los Lagos - Chile, apresentam algumas idéias relativas ao modo de se organizar uma proposta de ensino-aprendizagem em Matemática, que tem sido posta em prática e que está estruturada com base em algumas variáveis didáticas, dentre as quais a situação-problema destaca-se como variável central. O modelo que os autores chamam de 'Variedade Didática Matemática' fundamenta-se no conjunto dessas variáveis.

Concretizando a intenção que tínhamos, e que havia sido comunicada aos leitores no editorial do número 4 da revista, a partir deste número pretendemos acionar com certa regularidade a seção intitulada *Artigo Selecionado*, cujo objetivo é divulgar entre nossos leitores artigos de autores estrangeiros julgados relevantes para o desenvolvimento das investigações e reflexões no terreno da Educação Matemática. Inauguramos esta nova seção com a tradução do artigo do eminente Prof. Jeremy Kilpatrick, da Faculdade de Educação da Universidade da Georgia (Athens - USA), intitulado *Fincando Estacas: Uma Tentativa de Demarcar a Educação Matemática como Campo Profissional e Científico*. A tradução foi feita pelas doutorandas em Educação Matemática da Faculdade de Educação da UNICAMP: Rosana G. S. Miskulin, Cármen Lúcia B. Passos, Regina C. Grando, Elisabeth A. Araújo e revista pelo prof. Dario Fiorentini.

Comunicamos ainda aos nossos leitores que, devido aos insistentes pedidos, o número 1 da revista *Zetetiké*, já esgotado, foi reimpresso e está à disposição dos leitores que ainda não o possuem. Os leitores interessados em um exemplar desse número deverão solicitá-lo por carta, fone, fax ou E-mail.

Os Editores